

ISSN 2236-0476

ANÁLISE DA DEMANDA DE CONTEÚDOS NA ÁREA AMBIENTAL NO PROCESSO DE FORMAÇÃO PERMANENTE DOS PROFESSORES DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE TRÊS RIOS/RJ¹

Monica Cardoso Ambivero¹, Luiz Ricardo Caixeiro² e Alexandre Ferreira Lopes³

1. Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Três Rios, Rio de Janeiro. ambivero@gmail.com; 2. Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Três Rios, Rio de Janeiro. luiz_caixeiro@yahoo.com.br; 3. Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Três Rios, Rio de Janeiro. alexandrelopes@ufrj.br

Introdução

A lei 9795/99 que dispõe sobre a educação ambiental (EA) no Brasil e institui a Política Nacional de Educação Ambiental define a educação ambiental como processos por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade. Essa definição, e nem mesmo do detalhamento da lei, esgotam as possibilidades da promoção da educação ambiental. De acordo com Carvalho (2004) é possível denominar educação ambiental a práticas muito diferentes do ponto de vista de seu posicionamento político-pedagógico. Assim, torna-se necessário situar o ambiente conceitual e político onde a educação ambiental pode buscar sua fundamentação enquanto projeto educativo que pretende transformar a sociedade.

Sauvé (2005), em um trabalho de categorização das práticas de EA, identificou pelo menos quinze correntes diferentes. Diante dessas várias possibilidades, a educação ambiental crítica traz elementos imprescindíveis para a realização de programas e projetos de educação ambiental que envolva grupos sociais afetados por algum tipo de empreendimento. Na educação ambiental crítica, a prática educativa é a formação do sujeito humano enquanto ser individual e social, historicamente situado. Segundo esta orientação, a educação não se reduz a uma intervenção centrada exclusivamente no indivíduo, nem tampouco se dirige apenas a coletivos abstratos. A formação incide sobre as relações indivíduo-sociedade. As pessoas se constituem em relação com o mundo em que vivem com os outros e pelo qual são responsáveis juntamente com os outros. Esta tomada de posição de responsabilidade pelo mundo supõe a responsabilidade consigo próprio, com os outros e com o ambiente, sem dicotomizar e/ou hierarquizar estas dimensões da ação humana (CARVALHO, 2004). Entre as influências dessa pesquisa, destaca-se o educador Paulo Freire. Para este autor, importância da visão crítica e dinâmica da realidade desmascara a sua mitificação e busca a

¹ Bolsa de IC concedida pelo Proic/UFRRJ

ISSN 2236-0476

plena realização da tarefa humana: a permanente transformação da realidade para a transformação dos homens.

Sob esta perspectiva, identifica-se no município de Três Rios (RJ) uma proposta de desenvolvimento que certamente terá consequências na qualidade ambiental da região e na sociedade trirriense como um todo. Esta afirmação se baseia no fato do município ter iniciado, nos últimos anos, uma agressiva política para facilitar a instalação de empresas, por intermédio de incentivos fiscais (TRÊS RIOS, 2013). Diante disso, uma aproximação da rede pública de ensino do município de Três Rios é essencial, visando traçar um perfil e mapear as demandas na formação dos docentes, especialmente as demandas relacionadas à educação ambiental (EA), e com isso dar apoio às iniciativas que visem o desenvolvimento do pensamento crítico destes e de todos aqueles que direta e indiretamente tenham contato com suas ideias e compreensões do mundo, afinal a educação ambiental é também um exercício da cidadania. Esta pesquisa entende que o processo educativo é um eficaz e importante dispersor de ideias e valores. Os professores, como formadores de opinião, são parte essencial do crescimento cultural e social de uma população.

Objetivo

O Objetivo Geral desta pesquisa foi analisar e compreender a influência do atual processo de desenvolvimento de Três Rios nos processos socioambientais decorrentes dos investimentos recentes no setor industrial. Como objetivos específicos, buscou-se: identificar políticas públicas que contemplem a gestão e a educação ambiental, bem como as demandas relacionadas à EA entre professores da rede pública de ensino de Três Rios e; Gerar subsídios para ações educativas que contribuam para a formação permanente de professores.

Material e Métodos

Esta pesquisa está inserida dentro de um projeto de pesquisa e extensão com duração de um ano, e os dados até aqui apresentados representam os seis primeiros meses do projeto. Desta maneira, a busca por dados será mantida, de modo atender de forma integral os objetivos propostos.

O primeiro passo deste trabalho foi a realização de um levantamento dos possíveis parceiros no município, visto que parte deste projeto era a busca por dados referentes à sociedade trirriense e ao setor industrial e o impacto socioambiental causado por este. Para tanto, foram selecionadas a secretaria municipal de meio ambiente e agricultura e a secretaria municipal de educação como possíveis parceiros. Após esta etapa foram levantados dados secundários quanto às empresas e escolas presentes no município. Desta maneira, foram feitas visitas às secretarias anteriormente citadas para entrega de documento que tratava do conteúdo da proposta de desenvolvimento de trabalho de EA no município. Ao todo foram cinco reuniões presenciais com o secretário de educação. O contato com a secretaria de meio ambiente e agricultura não deu prosseguimento ao contato. Após a formalização da parceria

ISSN 2236-0476

com a secretaria de educação foi iniciado o contato com a escola indicada pela mesma, dessa forma, foi dada continuidade a busca pelos dados relativos às carências de formação docente, bem como, a criação em conjunto de um curso de formação para atender tais demandas identificadas, apoiados nos pressupostos formulados por Thiollent (2002). A escola selecionada foi contatada e nesta foram realizadas três visitas.

A obtenção dos dados referentes à demanda de formação docente foi obtida por intermédio de entrevistas semiestruturadas aplicadas a três informantes. Essas entrevistas foram realizadas durante as reuniões com: o secretário de educação, a diretora e a professora responsável por projetos da escola selecionada. As entrevistas tiveram um roteiro pré-estabelecido, de modo a acessar as informações sobre os objetivos do projeto, principalmente aos impactos da industrialização e em que esta influencia demanda em novos conhecimentos aos docentes da rede municipal.

Resultados e discussão

Análise dos dados obtidos a partir dos questionários e entrevistas

Com a análise, baseada nestes três cooperadores deste projeto, foi possível constatar que a ocupação das margens dos rios por ribeirinhos, a gestão de resíduos urbanos sólidos e a falta de arborização urbana são importantes problemas socioambientais deste município. Estes três pontos foram citados entre os cooperadores.

O problema relacionado à gestão dos resíduos sólidos pode agravar-se com o crescimento industrial acelerado no município de Três Rios. Porém, os outros dois problemas mencionados tem origem anterior ao início da instalação das empresas no município. Desta forma, as demandas sinalizadas pelos entrevistados demonstram que as mudanças decorrentes da industrialização não estão evidentes. Quintas (2010) afirma que não são evidentes para a maioria das pessoas as possíveis mudanças, em sua vida cotidiana, que podem advir da implantação de um distrito industrial, por exemplo, ou de qualquer empreendimento que possa produzir e ou induzir impactos ambientais. Esta característica pode ser explicada pela distância dos empreendimentos, por efeitos não visíveis em curto prazo, ou ainda, a tendência das pessoas em assumirem a ideia de que os recursos ambientais são infinitos. Esta afirmação é corroborada por Paulo Freire (1981), que afirma que “a experiência nos ensina que nem todo óbvio é tão óbvio quanto parece”, ratificando a necessidade deste projeto no município de Três Rios. Esse conjunto de reflexões ressalta a importância da participação dos cidadãos nas questões as quais estão envolvidos. Segundo Loureiro (2004) participar trata-se de um processo que gera a interação entre diferentes atores sociais na definição do espaço comum e do destino coletivo. Em tais interações, ocorrem relações de poder que incidem e se manifestam em níveis distintos em função dos interesses, valores e percepções dos envolvidos. A participação é o cerne do processo educativo, pois desenvolve a capacidade do indivíduo ser “senhor de si mesmo”, sendo, para isto, preciso libertar-se de certos condicionamentos políticos e econômicos também. Porém,

ISSN 2236-0476

como afirma Quintas (2010) há que se considerar ser participativo não é uma conduta social automática dos indivíduos. É algo que se aprende somente na prática e sob algumas condições.

Planejamento do curso piloto

A partir dos contatos iniciados com a secretaria municipal de educação foi possível perceber a predisposição desta secretaria em apoiar a iniciativa da criação, na cidade de Três Rios, de um curso de formação permanente de professores da rede pública de ensino em educação ambiental. Outro fato que corrobora esta posição da secretaria foi observado na escola visitada, na qual as cooperadoras afirmaram ser de grande interesse da comunidade docente trirriense a realização do curso, uma vez que, há carência na região de atividades como esta. Esses relatos apesar de serem provenientes apenas dos informantes que colaboraram com esta pesquisa, tem relevância, pois estes profissionais ocupam funções de grande relevância na promoção de atividades relacionadas ao aprimoramento da formação dos docentes do município. O processo que levou a criação da proposta do curso de Educação Ambiental para professores se iniciou na secretaria de educação com o intuito a conferir institucionalidade à proposta. Nessa condição, foi seguida a orientação de iniciarmos este processo de construção com uma escola considerada modelo em atividades de Educação Ambiental. Além disso, o projeto foi encaminhado para análise da professora responsável pela disciplina de ciências da referida escola. Essa designação é recorrente nas escolas, segundo Sato (2002), existe a convicção de que a EA está relacionada somente à Ecologia, o que leva professores de outras disciplinas a se sentirem inseguros no desenvolvimento desta temática, ainda que a EA seja interdisciplinar e deva, assim, permear todas as áreas que compõe o currículo. Seguindo esta linha de pensamento, a proposta do projeto é alcançar a maior diversidade de áreas do conhecimento o possível, e, com isso, auxiliar estes professores na aplicação da EA no ambiente formal de ensino. Para tal, espera-se que durante a formação da turma do curso piloto, seja possível reunir profissionais responsáveis por todas as disciplinas do currículo escolar. Em conjunto com a professora foi elaborada uma proposta para o curso piloto, que se baseou nos dados obtidos até o momento sobre as demandas de formação além de apoiar a sua base teórica na educação ambiental crítica (figura 1). A construção da proposta envolve dois aspectos importantes. Primeiramente, a construção em conjunto, como proposto por Thiollent (2002), em que “todas as partes ou grupos interessados na situação ou nos problemas investigados devem ser consultados. A pesquisa não pode ser feita à revelia de uma das partes”. A segunda está relacionada às escolhas dos temas a serem trabalhados durante o curso, baseando-se na perspectiva de que “toda a bibliografia deve refletir uma intenção fundamental de quem a elabora: a de atender ou a de despertar o desejo de aprofundar conhecimentos naqueles ou naquelas a quem é proposta” (FREIRE, 1981).

ISSN 2236-0476

Módulo	Conteúdo	Observações	Bibliografia	Carga horária
Concepções prévias	O que se entende por Educação Ambiental?	Estudo das concepções prévias através de atividades Detalhamento das linhas de EA	Sauvé, L. Guimarães, M.	8 horas
	O que é Meio Ambiente? Possibilidades e correntes de Educação Ambiental			
Ser social	Atores sociais Problema e conflito ambiental	Estudo dos problemas e conflitos da região; identificação dos atores sociais envolvidos	Quintas, J. Loureiro, C.F.B. Layrargues, P.P. Trajber, R.	8 horas
	Participação Emancipação Complexidade Educomunicação			
EA na Escola	Recomendações oficiais	Currículo, redes, formação de professores	Sato, M. Acervo MEC, MMA Mousinho, P. Cavalcante, L.O.H.	8 horas
	Propostas de Ação Experiências			
Temas	Bacias hidrográficas Mata atlântica Unidades de conservação Particularidades de Três Rios e região	Saídas de campo	Matarezi, J. Ferreira, D. M. Documentos oficiais	8 horas
Elaboração de projetos	Metodologias Exemplos de projetos	Construção de propostas pelos professores	Agenda 21 MEC Floriani, D. Rosa, A.V. Bracagioli, A.	8 horas

Figura 1: Proposta do curso piloto de EA para professores da rede municipal de Três Rios/RJ.

Conclusões

Apesar dos dados obtidos corroborarem em parte as expectativas com relação à influência da industrialização, fica perceptível que os problemas socioambientais não são autoevidentes. Por outro lado, espera-se que com a realização do curso de formação, seja possível realizar novas entrevistas, ao menos 40, para consolidar os dados aqui apresentados. Com relação à construção da proposta do curso, entende-se que o modelo de construção proposto é muito eficaz, pois ao mesmo tempo em que é mantida a intencionalidade do educador, o ponto de vista do educando, que tem a visão histórica do local, não é desconsiderado. E com isso, as atividades propostas certamente trarão ganho para ambas as partes envolvidas. Como perspectivas futuras, espera-se que o curso proposto em conjunto seja oferecido aos professores da rede e que este seja um importante elemento para fomentar a participação dos indivíduos e de coletivos em questões socioambientais de Três Rios e com isso, construam uma sociedade local, ambientalmente mais justa.

Referencias Bibliográficas

BRASIL. Lei 9795/99. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9795.htm
Acesso em 02 de fevereiro de 2013.

CARVALHO, I. C. M. Educação Ambiental Crítica: nomes e endereçamentos da educação.
In: Layrargues, P. P. (coord.) **Identidades da educação ambiental brasileira**.
MMA. Brasília 156p, 2004.

FREIRE, P. **Ação Cultural Para Liberdade**. 5 ed. Rio de Janeiro, Ed. Paz e Terra. 149 p.,
1981.

ISSN 2236-0476

FREIRE, P. **Pedagogia do Oprimido**, 17ª Ed. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1987.

LOUREIRO, C. F. B. Educação Ambiental Emancipatória. In: Layrargues, P. P. (coord.)
Identities da educação ambiental brasileira. MMA. Brasília 156p, 2004

QUINTAS, J. S. Gestão Ambiental Pública. In: Bozelli, R. L. (Org.); Santos, L. M. F. (Org.);
Lopes, A. F. (Org.); Loureiro, C. F. B. (Org.). **Curso de Formação de Educadores
Ambientais: a experiência do Projeto Pólen**. Macaé, 416 p., 2010.

SATO, M. **Educação Ambiental**. 2 ed. São Carlos, Ed. Rima. 66 p., 2002

SAUVÉ, L. Uma cartografia das correntes em educação ambiental. In: Sato, M.;Carvalho, I.
e colaboradores (Org.). **Educação ambiental pesquisas e desafios**. Porto Alegre:
Artmed, 17-44p. 2005.

THIOLLENT, M. **Metodologia da Pesquisa-ação**. 11 ed. São Paulo, Ed. Cortez. 107 p.,
2002

TRÊS RIOS. Disponível em: http://www.tresrios.rj.gov.br/v2007/n/tr_invista.php. Acesso
em 3 de fevereiro de 2013.